Lesão Medular

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Bruno Bueno De Souza
Elizana Barbosa Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

A medula espinhal é o principal canal por onde informações motoras e sensitivas viajam do encéfalo ao corpo. Orientados longitudinalmente, a medula espinhal apresenta substância branca circundando áreas centrais, e, substância cinzenta onde a maioria dos corpos celulares espinhais estão localizados, onde por sua vez, organizada por segmentos na quais compreendem neurônios sensoriais e motores. (ASIA 2019) A medula encontra-se protegida por uma estrutura forte e flexível, com elementos que podem mover-se para frente, para trás e lateralmente, sendo composta por 26 vértebras, disposta em: 7 cervicais; 12 toráxicas; 5 lombares; 1 sacro; 1 coccix. (Tortora, Gerard, 2023) As lesões que acometem a medula espinal, apresentam grande prejuízo para pacientes acometidos, podendo ser classificadas em lesões traumáticas e não traumáticas, sendo a traumática a causa mais frequente.

Objetivo

Esta pesquisa tem como objetivo manter atualizado e informado o quadro clínico, os acometimentos e a reabilitação de pessoas que sofreram lesão medular.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão da literatura buscando informações atualizadas e relevantes sobre lesão medular. foram selecionados 6 artigos que discorressem sobre o temo de forma ampla e que atendesse os requisitos de pesquisa (artigos que descreviam de forma geral sobre lesão medular). Através das bases de dados eletrônicas: Scielo, Lilacs e Pubmed, utilizando as palavras chaves: Spinal, injurie, traumatic e utilizando o descritor boleando AND.

Resultados e Discussão

Tendo em vista esses acometimentos que geram impactos físicos e psicológicos diretos, uma equipe multidisciplinar se faz necessário para que a melhora e adaptação para a nova vida seja bem-sucedida, e dentre esses profissionais, a fisioterapia é uma das principais ferramentas para se buscar melhora na qualidade de vida. SILVA, Francisco et al., realizaram uma revisão integrativa da literatura listando as diferentes formas de tratamento em diversos tipos de acometimentos em pacientes com LM, como por exemplo: Mudanças de posicionamento para evitar úlceras por pressão, exercícios de MMII para melhorar a capacidade física, utilização de realidade

virtual para melhora no equilíbrio de tronco e QV de pacientes com LM, Utilização de eletroterapia para melhora da espasticidade e investigação de fatores que interferem pacientes ao retorno do trabalho após LM.

Conclusão

A lesão medular é debilitante e impacta diretamente a vida do paciente e de pessoas próximas, recondicionar essas pessoas para a sociedade é uma tarefa árdua e que requer tempo. Contudo, apesar das inúmeras dificuldades, entender como essa lesão funciona tanto de forma física como neurológica é importante, pois sabendo disso, podemos estudar formas de melhorar o prognóstico dos pacientes através da fisioterapia, fármacos e outras terapias auxiliares.

Referências

1. American Spinal Injury Association 2019
2. TORTORA, Geraldo J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de Anatomia e Fisiologia 2023.
3. ROUANET, C. et al.. Traumatic spinal cord injury: current concepts and treatment update. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, v. 75, n. 6, p. 387–393, jun. 2017.
4. SILVA FILHO, A. H. S. DA . et al.. NEUROLOGICAL RECOVERY AFTER SURGICAL TREATMENT IN PATIENTS WITH THORACOLUMBAR TRM. Coluna/Columna, v. 22, n. 1, p. e262526, 2023.
5. VASCONCELOS, E. C. L. M. DE .; RIBERTO, M.. Caracterização clínica e das situações de fratura da coluna vertebral no município de ribeirão preto, propostas para um 2019programa de prevenção do trauma raquimedular. Coluna/Columna, v. 10, n. 1, p. 40–43, 2011.
6. SILVA, Francisco et al.. Atuação fisioterapêutica e qualidade de vida de pacientes com traumatismo raquimedular: uma revisão integrativa; v.10 n. 4 (2020); Fortaleza, Ceará, Brasil; nov. 2020.